

Boletim Informativo da SOCIEDADE BENEFICENTE ESPÍRITA AMOR E LUZ

**Av. Independência, 426 – Tel. (51) 8544-9395
amoreluz@portoweb.com.br
90035-071 Porto Alegre/RS**

Ano 8 - Nº 26 – Novembro de 2013

UMA DECISÃO OUSADA

O uso de drogas, todos sabem, é um flagelo que atinge toda a humanidade. Acaba com carreiras, rompe a harmonia familiar, destrói casamentos, arruína reputações, leva à miséria, etc. É uma realidade que vemos com frequência nos relatos de irmãos que nos procuram em busca de orientação espiritual ou de notícias de parentes que desencarnaram levados pelo uso de drogas.

Não é à toa, portanto, que se gasta tanto dinheiro combatendo o tráfico, que, além dos males acima citados, é responsável por incontáveis furtos, roubos e assassinatos. Dessa maneira, qualquer medida que tenha por objetivo combater esse flagelo deve em princípio merecer apoio.

O governo do Uruguai, por iniciativa de seu presidente, José Mujica, decidiu combater o tráfico de drogas legalizando, sob controle, o cultivo e a venda de maconha em seu território e para os cidadãos uruguaios. É uma medida ousada, mas que não pode ser condenada a priori, até porque vem sendo defendida por outras pessoas de renome, como o ex-presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso, e porque só entrou em vigor depois de aprovado pelo legislativo daquele país.

Legalizar a venda de drogas é, sem dúvida, um meio eficaz de combater o tráfico e todas as suas funestas consequências. Mas, a grande dúvida que paira no ar é o que acontecerá com o consumo. Aumentará muito? Fugirá do controle das autoridades? Estimulará o contrabando? Só o tempo responderá essas questões, mas é louvável a coragem do governo uruguaio, e deve o mundo todo acompanhar de perto essa experiência. Dê ela resultados positivos ou negativos, muito terão aprendido os uruguaios. E muito poderemos nós aprender com eles.

O combate ao tráfico tal como vem sendo feito no Brasil, por exemplo, absorve recurso em volumes cada vez maiores sem uma perspectiva de diminuição do problema. Devemos, pois torcer para que a experiência uruguaia, ainda que não totalmente exitosa, venha a mostrar alguns resultados positivos. O que não pode é o mundo continuar nessa luta inglória, onde a vitória final está cada vez mais distante e onde as consequências do mal são vistas por toda parte, inclusive em casas espíritas como a nossa, aonde, com o dissemos, parentes de drogaditos vêm em busca de orientação ou, o que é pior, de consolo pela perda de parentes próximos vítimas dos efeitos da droga ou da guerra do tráfico.

NOTÍCIAS

* Foram reabertos, dia 3 de dezembro, os agendamentos de pedidos de notícias de desencarnados. Até o dia 11/03/14, serão agendados apenas 15 pedidos por semana.

* Nosso chá beneficente, realizado na Sociedade Italiana, teve uma receita líquida de R\$ 3.552,00. Pela primeira vez o evento foi realizado fora de nossa sede, que vinha se mostrando muito pequena para essa finalidade.

* Nossa casa não abrirá ao público no período compreendido entre 23/12/13 a 06/01/14. Às sextas-feiras, haverá atividades, inclusive nos dias 27/12/13 e 03/01/14, mas não haverá apoio espiritual presente nos dias 20 e 27 de dezembro.

Nas terças e quintas-feiras à noite, os trabalhos continuarão normalmente no período de férias, após o recesso de final de ano.

Nas tardes de quinta-feira, as atividades serão suspensas de 19/12/13 a 06/03/14, reiniciando no dia 13/03/14.

A evangelização, nas tardes de sábado, encerrará suas atividades no dia 13/12/13. O retorno está previsto para o dia 15/03/14. As palestras de sábados à tarde (14h às 15h) continuarão ocorrendo nos meses de janeiro e fevereiro/14.

O Estudo Sistemático da Doutrina Espírita reiniciará em março, nos dias 17 (grupos 2 a 6) e 19 (grupo 1).

Não teremos o Dia do Trabalhador em dezembro, janeiro e fevereiro. Ele voltará a ser realizado em março de 2014.

* Nossa confraternização de fim de ano será no dia 18 de dezembro, às 20 h, e para ela estão convidados todos os trabalhadores, bem como os alunos do ESDE e da Escola Mediúnica.

Pede-se que cada participante traga um prato salgado ou um prato doce. Para a

troca de presentes com o amigo secreto, sugerimos um livro.

* O Estudo Sistemático da Doutrina Espírita (Esde) encerrará suas atividades dia 16 de dezembro (turmas de 2^{as} feiras) e dia 11 do mesmo mês (turma de 4^{as} feiras). O reinício das aulas ocorrerá no dia 10 de março de 2014 para as turmas de segundas-feiras e no dia 12 de março para as turmas de quartas-feiras.

A Escola de Estudo e Desenvolvimento da Mediunidade encerrará as atividades em 11 de dezembro, com reinício programado para o dia 12 de março de 2014.

A Escola de Médiuns iniciará novo grupo de estudos a partir do primeiro semestre de 2013.

* A direção da Sociedade Beneficente Espírita Amor e Luz encontrou um imóvel muito adequado para ser sua sede e estamos numa campanha para viabilizar sua aquisição. Foram estudadas várias maneiras de fazer a compra, considerando que não dispomos de todos os recursos necessários. A maneira que se julgou mais adequada foi pedir doações e empréstimos. Neste segundo caso, o colaborador empresta a quantia que desejar e ela lhe será devolvida em até sessenta meses. A remuneração do capital emprestado será calculada com base nos rendimentos das cadernetas de poupança.

O empréstimo será formalizado através de contrato, representado por nota promissória.

O levantamento de recursos junto aos trabalhadores teve um resultado significativo, mas ainda longe das nossas necessidades, de modo que se tenta agora obter recursos junto a frequentadores da casa, empresários e outras pessoas que possam aderir à nossa causa.

A GRAMA DO VIZINHO

Gertom Antonio Bennemann

Todos conhecemos o ditado popular que diz que “a grama do vizinho é sempre mais verde”. Segundo o site do Centro Espírita Caminhos da Luz, este provérbio popular foi objeto de estudos de um psicólogo americano que resolveu analisar por vários métodos se realmente esta afirmação tem algum fundo de verdade. A conclusão é curiosa, porque dependendo do ângulo de que a pessoa olha, a grama do outro realmente parece mais verde. Se a gente olhar a nossa grama de cima para baixo, veremos as marcas de terra e possíveis irregularidades no terreno, ao passo que se olharmos para o jardim do vizinho, o ângulo de visão faz com que enxerguemos apenas as folhas verdes, pois a terra e as falhas não podem ser vistas por nós.

Assim é em nossa vida, quando nos comparamos com os outros. Podemos sentir inveja ou tristeza, apenas por aquilo que enxergamos de nosso ângulo, mas se “pisarmos no terreno” deles, veremos as falhas e as irregularidades que certamente todos possuem. Espíritos elevados nos dizem que “a comparação é a mais ferrenha inimiga da felicidade”. Isso porque nos comparamos com aqueles que aparentemente são mais felizes, que aparentam ter uma vida mais harmoniosa, mais saudável e equilibrada, sem nos preocuparmos em saber o que se passa no íntimo daquelas almas, muitas vezes mergulhadas em dores e angústias infinitamente maiores do que as nossas.

Se quisermos fazer comparações, poderíamos olhar para as pessoas desprovidas de moradia, de trabalho digno, de acesso à saúde, etc. Certamente iríamos descobrir um mundo diferente do nosso, sem falar nos povos famintos de países explorados por minoria de poderosos que nega o mínimo necessário a seus habitantes. Não se trata de busca de consolo com as dores alheias, mas sim, de termos consciência do quão ingratos muitos de nós somos com tudo o que temos. Ao invés de pensar naquilo que almejamos ter, deveríamos expressar constantemente nossa gratidão pelo que já possuímos. Espíritos amigos também nos dizem que a prática diária da gratidão nos abre espaço para receber cada vez mais. Iluminado foi Francisco de Assis na sua sublime e majestosa prece, quando diz que **“é dando que se recebe”**. E a ordem dos verbos é exatamente essa: primeiro dar para depois receber, pois nesse aspecto, a vida se assemelha a uma con-

ta corrente: primeiro é necessário fazer um depósito, para somente depois fazer uma retirada.

Mas se quisermos fazer uma comparação realmente útil, é nos compararmos conosco mesmo. O “eu” de 10 anos atrás, com o “eu” de hoje. O “eu” de 20 anos passados, com o “eu” atual. Pois o objetivo mais básico da reencarnação é melhorarmos com relação a nós mesmos. Estamos hoje mais bondosos do que no passado recente? Mais tolerantes com as falhas dos outros? Mais honestos conosco mesmo? Mais pacientes, compreensivos, amorosos, fraternos, caridosos e compassivos? Se a resposta for positiva, ótimo, estamos no caminho reto e basta a manutenção e o melhoramento contínuo. Mas se a resposta suscita dúvidas ou é negativa, urge que repensemos nossas atitudes e nossas intenções e pensemos seriamente em mudanças internas visando nossa melhoria como ser humano. Como vemos em Mateus 25:15: **“melhorar para progredir – eis a senha da evolução”**.

ALUNOS DE COLÉGIO CATÓLICO INTERESSAM-SE PELO ESPIRITISMO

Alunos do Colégio N. S^a do Rosário estiveram em novembro em nossa casa, buscando informações sobre o Espiritismo para um trabalho que estavam iniciando a respeito de Espiritualidade. Eles tinham a intenção de conversar com membros de várias religiões, mas gostaram tanto da conversa que tiveram com Jacqueline Pesce, que resolveram escrever apenas sobre o Espiritismo.

Foram então a mais cinco sociedades espíritas com o mesmo objetivo. Mas, para surpresa deles, em nenhuma delas se dispuseram a recebê-los. Com isso, voltaram à nossa casa, onde foram então encaminhados a Ramon Lisboa, com quem obtiveram os dados necessários para concluir seu trabalho.

HÁ ALGUM INCONVENIENTE NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS APÓS A MORTE FÍSICA?

A doação de órgãos, mesmo após a morte do doador, é um gesto muito nobre. Mas haveria algum inconveniente, à luz da doutrina espírita nessa doação ?

A resposta negativa pode parecer óbvia, mas se lembrarmos que há espíritos que relutam em autorizar a cremação do seu corpo temendo passar por sensações muito desagradáveis, dado o pouco tempo decorrido desde o desencarne, vê-se que ela não é tão óbvia assim.

A questão da doação de órgãos foi, por isso, apresentada à equipe espiritual que dirige nossa casa. Eis a resposta que nos deram.

Querido irmão

O que são as roupas que vestes se não uma proteção que te serve apenas temporariamente? O que são teus calçados se não proteção para alguns momentos e lugares?

Acaso deixas de viver quando estás nu ou descalço? Por certo que não!

Teus órgãos nada mais são que instrumentos de que precisas para viver na Terra. De que te servirão quando voltares para o mundo espiritual?

As roupas e calçados que já não te servem acaso jogas no lixo como algo imprestável ou os dás a quem deles precisa?

Teu coração, córneas, pulmão, fígado, etc. te hão de servir quando desencarnares? Não. Por que, portanto, os porias numa caixa esperando que apodrecessem sob a ação inoxidável de bactérias se eles podem muito bem substituir órgãos doentes de irmãos como tu?

Doá-los é antes de tudo uma atitude de bom senso. De amor também, é claro. Mas, de bom senso e humanidade acima de tudo.

Não temas sofrer no processo de retirada de teus órgãos. Ainda que alguma ligação energética pudesse lhe causar mal-estar, não permitiriam as equipes espirituais presentes no ato cirúrgico que ação tão nobre pudesse ser praticada sem ao menos esse cuidado em favor de quem doa tão valioso tesouro.

Nada temas, pois. Declara-te doador de órgãos, informa disso teus familiares e deseja sinceramente poder prestar esse grande favor a um ou mais irmãos quando chegar teu dia de voltar.

Muita paz!

Teus irmãos no amor do Pai Maior

(Psicografada em 24.10.2013)



CLÍNICA DE ESTÉTICA
MEGA HAIR CORTE
MANICURE
UNISSEX

(51) 3085-0818 / 9271-79362
RUA CÂNCIO GOMES, 774 - BAIRRO FLORESTA
PORTO ALEGRE - RS
contato@bioestetics.com.br www.bioestetics.com.br



Criação e desenvolvimento de sites
Material gráfico em geral
www.transmutare.com.br (51)9814-3663
Porto Alegre - RS